

Teatro Diogo Bernardes Ponte de Lima

Música



Domingos em Banda

Banda de Música de Ponte de Lima

Na Forma Original

15 janeiro 2023 | 16h00

Sinopse

Na Forma Original é uma combinação que busca diversificadas influências musicais, na simplicidade de nua e crua das suas próprias origens, a Música Filarmónica. Com ricos conteúdos melódicos, harmónicos, rítmicos e emocionais. Os estilos misturam-se, as técnicas cruzam-se, os conceitos fundem-se numa alquimia só possível sobre uma base de elementos sólidos com o peso de séculos vividos.

Programa

| | |
|-------------------------------|------------------------|
| <i>Finale 4.º Symphony</i> | P. Tchaikovsky |
| <i>Una Noche en Granada</i> | E. Cebrián Ruíz |
| <i>Le Merle Blanc</i> | E. Demaré |
| <i>Give Us This Day</i> | D. Maslanka |
| <i>Finale da 5.ª Symphony</i> | D. Shostakovich |

Notas Programa

Na Forma Original, é um concerto onde estará unicamente em palco, a banda. No programa consta uma combinação que busca diversificadas influências musicais, na simplicidade nua e crua das suas próprias origens, a Música Filarmónica. Com ricos conteúdos melódicos, harmónicos, rítmicos e emocionais, sempre com uma forte componente sonora.

Será apresentado o final da 4.ª sinfonia de Tchaikovski, obra intimamente ligada ao aparecimento de uma mulher, Nadezhda Filaretovna von Meck, que mudaria para sempre a vida do compositor. De Emilio Cebrian Ruíz ouviremos um poema lírico “Una Noche en Granada” obra composta em três andamentos, Meditacion en la Alhambra; Mujer Granaina e Fiesta Gitana en el Sacro Monte. Nesta obra sobressaem inebriantes sonoridades andaluzes.

La Merle Blanc de Eugene Damaré, (Melro, advém do termo “merula”, que significa “quod mera”, ou seja, “quase só”) é uma polca onde o solista Rodrigo Costa contracenará com os restantes intervenientes, estes serão como uma paisagem por onde ele voa e pausa, lembrando que a liberdade reside na nossa capacidade de percebermos onde começa e onde termina a nossa coexistência com os outros.

De Maslanka a pequena sinfonia em dois andamentos, Give Us This Day. O primeiro andamento (moderadamente lento) busca profundamente o personagem, enquanto o segundo é altamente energizado. As palavras “dá-nos este dia”, do Pai Nosso, são, obviamente, da Oração do Senhor, mas a inspiração para esta música é budista.

A música faz a conexão com a realidade, Give Us This Day dá-nos este exato momento de despertar e consciencializa-nos para que possamos construir um futuro melhor diante de um momento muito perigoso e difícil que vivemos.

Para culminar o concerto será interpretado o Final da 5.ª sinfonia de Shostakovich, compositor que é tão querido quanto polémico. A obra termina com a resposta pública, O Final, de espírito marcial e exterior, que assume de bom grado a estética do realismo socialista que o artigo do Pravda lhe impôs, “a estética do regime é outra e ele precisa de se enquadrar”. É uma obra que inicia na derrota, passa pelo luto, e termina na genuflexão. É uma sinfonia fascinante, seja pela sua narrativa, seja pela própria qualidade musical.

Os estilos misturam-se, as técnicas cruzam-se, os conceitos fundem-se numa alquimia só possível sobre uma base de elementos sólidos com o peso de séculos vividos.

História da Banda de Música de Ponte de Lima

No livro “Apontamentos Históricos da Vila de Ponte de Lima – Banda de Ponte de Lima”, compilado por António Maria Soares Correia, datado de junho de 1977, pode ler-se: “Pelos documentos existentes no Arquivo Municipal desta Vila, prevê-se que a primeira Banda fundada nesta Vila, date dos anos 1788 a 1790”.

A partir de 1850, a Banda de Música de Ponte de Lima, após algum tempo de atividade, passou a estar ligada aos Bombeiros até 1900.

No princípio do ano de 1974, por iniciativa de alguns músicos e amigos, foi assumida a atual denominação da Associação (Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima) e elaborados os primeiros Estatutos por escritura no Cartório Notarial de Ponte de Lima outorgada a 12 de fevereiro de 1974. Estes Estatutos foram publicados no Diário da República III Série n.º 117, de 22 de maio de 1979, e foram revistos e atualizados em 23 de novembro de 1999. No dia 13 de março de 2017, os estatutos desta Associação foram revistos novamente.

Em 2 de outubro de 1987 foi-lhe atribuída a declaração de Utilidade Pública, assinada pelo Primeiro Ministro na altura, Doutor Aníbal Cavaco Silva, publicada no Diário da República III Série n.º 239, de 17 de outubro de 1987.

É associado de pleno direito da Federação Regional de Bandas Filarmónicas do Minho, sendo seu sócio fundador e filiado n.º 4, da Federação Portuguesa de Bandas Cívicas e também do INATEL.

Atualmente (desde 26 de setembro de 2010, no Festival de Bandas de Vila Nova de Cerveira), a Banda de Música de Ponte de Lima é dirigida pelo jovem, porém com farto curriculum, maestro limarense Gaspar André Fernandes Pereira Lima.

É seu diretor artístico o seu anterior maestro Major José Custódio da Silva Gonçalves (substituído na regência pelo atual), que foi homenageado em 21 de outubro de 2012 em cerimónia pública realizada no Teatro Diogo Bernardes, promovida pelo Município de Ponte de Lima, pela Federação Regional de Bandas Filarmónicas do Minho e pelo Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima.

Participou em vários certames e festivais tanto a nível nacional como internacional, destacando-se os seguintes: Festival de Bandas do Alto Minho; Festival de Covões (Coimbra); Festival da Mimososa (Viana do Castelo/1981); Aniversário da Banda de Espinho; Festival de Bandas de Ponte de Lima (1991); Festival de Bandas de Vila Nova de Cerveira (2010 e 2022); Festival de Bandas de Gondomar (2017); Gala Dançante de Ponte de Lima (2009 e 2010); Festivais de Pontevedra, Potrinho, Roxa, Beade e Las Neves, em anos diferentes, e Moaña – Espanha (2022). No dia 25 de maio de 2013 promoveu o I Encontro de Bandas Limianas, com a participação das quatro bandas do concelho (Ponte de Lima, São Martinho da Gandra, Moreira do Lima e Estorões).

É presença assídua nos Concertos de Inverno promovidos anualmente pelo Município de Ponte de Lima, decorrendo nos meses de janeiro a maio no Teatro Diogo Bernardes, com a participação das quatro bandas do concelho.

Anualmente, participa em média em 25 festas e concertos, tendo realizado concertos com outras conceituadas bandas.

O seu repertório é muito rico e diversificado, desde o clássico (Inferno, Poeta e Aldeão, 1812, Guilherme Tell, Marcha Eslova, etc.), ligeiro (Abba Mia, Queen, etc.), fantasias (Momentos Menores, Panorama Lusíada, Juízo Final, etc.), rapsódias (Cantigas do Povo, Rapsódia Minhota, Português Cantado, etc.), marchas de concerto (Olé Junqueira, Concha Flamenca, Pérola 59, etc.) até tudo o que é costume tocar nas bandas filarmónicas, incluindo procissões religiosas e marchas fúnebres.

Atualmente, é constituída por cerca de setenta elementos, jovens na sua maioria (de ambos os sexos, estratos sociais e graus académicos – engenheiros, professores, advogados, licenciados em música, estudante de medicina, de enfermagem...), rondando a média etária 23 anos, a grande maioria formada na Escola de Música da Banda que funciona todo o ano, aos sábados (manhã e tarde). A sua finalidade principal é a formação de músicos para integrar a Banda.

Organiza, em agosto, uma “feirinha” para angariação de fundos, integrando um concerto pelos músicos jovens constituídos em “Banda Jovem”. Muito apreciada.

Comemora anualmente, no 1.º domingo de dezembro, o seu aniversário com missa a grande instrumental e coro, e almoço com a participação dos corpos sociais, executantes, associados e familiares de executantes (média de 200 pessoas).

O dia 11 de setembro de 2021 foi um dia histórico para a Associação e todos os limianos. Na presença do Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima na altura, Eng.º Victor Mendes, e seus vereadores e a Presidente da Direção do Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima, Teresa Carvalheira, e restantes Corpos Sociais, foi inaugurada a nova Sede da Associação.



Maestro

Gaspar André Fernandes Pereira Lima iniciou os seus estudos musicais na Banda de Música de Ponte de Lima. Estudou clarinete na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Escola Profissional de Música de Espinho e na Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco. No seu percurso académico trabalhou com os professores: Filipe Silva, Alberto Vieira, Astério Leiva, Mário Bezerra, Luís Carvalho, Carlos Alves e Victor Matos.

Enquanto músico residente da Orquestra do Norte (ON), de 2004 a 2009, realizou concertos por todo o país tocando nas mais importantes salas nacionais. Participou em digressões por Espanha e Alemanha.

Ainda na ON partilhou o palco com maestros e solistas de craveira internacional, sendo de destacar: José Ferreira Lobo, António Saiote, Álvaro Cassuto, Cesário Costa, Victor Matos, Carrasco, Elisabete Matos, António Rosado, Michael Luthiec, Plácido Domingo, Giuseppe Lanzetta, Boris Martinovich, entre outros.

Desde 2007 lecciona a disciplina de Instrumento clarinete na Academia de Música Fernandes Fão. Atualmente faz parte da direção pedagógica.

É desde 26 de setembro de 2010 maestro da Banda de Ponte de Lima.

Número de Elementos

70

Maestro

Gaspar Lima

Flauta Transversal

Rodrigo Costa

Joana Silva

Regina Pereira

Camila Araújo

Adriana Barros

Clarinetes

Francisca Lima

Luís Grego

Lucas Brito

Marco Esteves

José Rodrigues

Mariana Lima

José Capitão

Simão Yatsiv

Rosa Carvalheira

Sónia Baptista

Ana Araújo

Matilde Laranjo

Catarina Reis

Maria José Cerqueira

Tiago Barbosa

Afonso Alves

António Abreu

Pedro Santos

Clarinete Baixo

Bruno Martins

Fagotes

Élio Araújo

Marta Gonçalves

Saxofone Soprano

Carla Pereira

Saxofone Alto

Tiago Fernandes

Fabiana Fernandes

Matilde Lima

Manuel Felgueiras

Inês Fernandes

Saxofone Tenor

Tiago Carvalheira

Raquel Silva

João Pinheiro

Saxofone Barítono

David Felgueiras

Bombardinos

Hugo Loureiro

David Fernandes

Trompetes

Francisco Matos

Ângelo Fernandes

Filipa Rodrigues

Rodrigo Neiva

Miguel Matos

Carlos Cunha

Rodrigo Araújo

Trompas

Tiago Silva

Nuno Lima

Sara Gonçalves

Bernardo Caldas

Tomás Sousa

Rodrigo Reis

Trombones

Alexandre Rodrigues

Emanuel Rocha

Lisete Correia

Diogo Martins

Tiago Quintiães

Trombone Baixo

Tomás Lima

Tabas

Rafael Loureiro

Marco Laranjo

Lúcio Fabrício

Manuel Lima

Santiago Lima

Percussão/Piano

Manuel Vieira

Eduardo Rodrigues

Rui Brito

Hugo Morais

Afonso Pereira

Inês Afonso

Eva Fernandes

2€ | 60 minutos | Todos os Públicos

Informações e venda de bilhetes:

teatrodiogobernades.bol.pt

teatrodb@cm-pontedelima.pt

258 900 414

Segunda-feira a sexta-feira: 9h00 às 12h30 e 14h00 às 17h30

Para aquisição de lugares destinados a pessoas com mobilidade reduzida contacte diretamente o TDB.